



OUTROS

1713

Programa de melhoramento de Capsicum da Embrapa: avaliação de híbridos e linhagens avançadas de pimenta malagueta a viroses em campo

(Field-evaluation of hybrids and advanced breeding lines of hot pepper to viruses)

Lima, M.F.¹; Ulhoa, A.B.²; Reifschneider, F.J.B.²

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218 CEP 70.351-970, Brasília, DF. ²Faculdade da Terra, Brasília, DF.

³Embrapa-Sede, Brasília, DF. E-mail: mflima@cnph.embrapa.br

As viroses constituem um dos principais problemas das pimentas malaguetas (*Capsicum frutescens* L.) causando perdas na produção e reduzindo a qualidade dos frutos. Com o objetivo de dar suporte ao Programa de Melhoramento de *Capsicum* da Embrapa Hortaliças, avaliou-se em campo, 37 híbridos (1-4 plantas por acesso; 102 plantas) e 14 linhagens avançadas (2-8 plantas por acesso; 83 plantas) de pimenta Malagueta à infecção natural com tospovírus (*Tomato spotted wilt virus* - TSWV; *Groundnut ringspot virus* - GRSV; *Tomato chlorotic spot virus* - TCSV), potyvírus (*Pepper yellow mosaic virus* - PepYMV; *Potato virus Y* - PVY), tobamovírus (*Pepper mild mottle virus* - PMMoV) e cucumovírus (*Cucumber mosaic virus* - CMV). A avaliação em campo foi realizada após o florescimento pela observação de sintomas e amostragem individual das plantas para o teste DAS-ELISA, utilizado na detecção de infecção viral utilizando-se antissoros policlonais. Nos híbridos houve predominância da infecção com PVY (65 plantas) e PepYMV (24), seguido por GRSV (17). TSWV, PMMoV e CMV ocorreram em baixa incidência, tendo sido detectados em reduzido número de acessos, um, oito e quatro, respectivamente. Nas 14 linhagens avançadas verificou-se prevalência de infecção com PepYMV (48 plantas) seguido por PMMoV (38), GRSV (37), CMV (27) e PVY (26). TSWV e TCSV ocorreram em duas plantas e em uma planta, respectivamente. Estes resultados indicam a presença de materiais promissores, com bons níveis de resistência a vírus, entre os híbridos e entre as linhagens avançadas avaliadas.